

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA**

LUIZ FILIPE FIRMINO NUNES DIAS

**INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL EM MULHERES
PRATICANTES DE CROSSFIT**

GOIÂNIA – GO

2021

LUIZ FILIPE FIRMINO NUNES DIAS

**INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL EM MULHERES
PRATICANTES DE CROSSFIT**

Trabalho de conclusão de curso
elaborado ao curso de Graduação
em Fisioterapia da Pontifícia
Universidade Católica de Goiás.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Cejane
Oliveira Martins Prudente.

GOIÂNIA – GO

2021

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA

Avaliação Escrita

Título do trabalho: Insatisfação com a imagem corporal em mulheres praticantes de Crossfit.

Acadêmico: Luiz Filipe Firmino Nunes Dias

Orientadora: Profa. Dra. Cejane Oliveira Martins Prudente

Data: 14/06/2021

AVALIAÇÃO ESCRITA (0 – 10)		
Item		
1.	Título do trabalho – Deve expressar de forma clara o conteúdo do trabalho.	
2.	Introdução – Considerações sobre a importância do tema, justificativa, conceituação, a partir de informações da literatura devidamente referenciadas.	
3.	Objetivos – Descrição do que se pretendeu realizar com o trabalho, devendo haver metodologia, resultados e conclusão para cada objetivo proposto	
4.	Metodologia* – Descrição detalhada dos materiais, métodos e técnicas utilizados na pesquisa, bem como da casuística e aspectos éticos, quando necessário	
5.	Resultados – Descrição do que se obteve como resultado da aplicação da metodologia, pode estar junto com a discussão.	
6.	Discussão**– Interpretação e análise dos dados encontrados, comparando-os com a literatura científica.	
7.	Conclusão – Síntese do trabalho, devendo responder a cada objetivo proposto. Pode apresentar sugestões, mas nunca aspectos que não foram estudados.	
8.	Referência bibliográfica – Deve ser apresentada de acordo com as normas do curso.	
9.	Apresentação do trabalho escrito – formatação segundo normas apresentadas no Manual de Normas do TCC	
10.	Redação do trabalho – Deve ser clara e obedecer às normas da língua portuguesa	
Total		
Média (Total/10)		

Assinatura do examinador: _____

Critérios para trabalhos de revisão:

*Metodologia: descrever o método utilizado para realizar a revisão bibliográfica: sistemática adotada na seleção dos artigos, palavras chaves e base de dados utilizadas, intervalo temporal abrangido, definição de eixos estruturantes norteadores da revisão.

**Discussão: a discussão do que foi encontrado na literatura é o próprio desenvolvimento do trabalho, o qual pode ser organizado por capítulo.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA

Ficha de avaliação da apresentação oral

Título do trabalho: Insatisfação com a imagem corporal em mulheres praticantes de Crossfit.

Acadêmico: Luiz Filipe Firmino Nunes Dias

Orientadora: Profa. Dra. Cejane Oliveira Martins Prudente

Data: 14/06/2021

ITENS PARA AVALIAÇÃO	VALOR	NOTA
Quanto aos Recursos		
1. Estética	1,5	
2. Legibilidade	1,0	
3. Estrutura e Sequência do Trabalho	1,5	
Quanto ao Apresentador:		
4. Capacidade de Exposição	1,5	
5. Clareza e objetividade na comunicação	1,0	
6. Postura na Apresentação	1,0	
7. Domínio do assunto	1,5	
8. Utilização do tempo	1,0	
Total		

Avaliador: _____

Data: 14/06/2021

DEDICATÓRIA

Dedico este estudo aos meus pais, meus avós e minha namorada que são meus maiores incentivadores na vida e na minha jornada acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me guiado, me dado saúde e forças para superar todos os momentos difíceis durante a graduação e na elaboração deste trabalho.

Aos meus pais, meus avós, minha família e em especial minha namorada por sempre me apoiar, incentivar e ouvir, mesmo que as vezes não entendam nada, me confortar nos momentos difíceis e pela conquista de mais um sonho.

Aos professores que participaram da minha educação desde a alfabetização e especialmente os professores da graduação pelos ensinamentos, conselhos e correções, que mudaram meu olhar para com o ser humano e permitiram apresentar o melhor desempenho no meu processo de formação acadêmica.

Agradeço em especial à Prof^ª. Dr^ª. Cejane Oliveira Martins Prudente por ser minha orientadora e mentora, uma pessoa incrível, por dedicar o seu tempo, compartilhou sua experiência e conhecimento comigo, sou grato por todo apoio, parceria, paciência, incentivo e por guiar a conclusão deste trabalho.

A Nayruz Ahmad Jradi por ter cedido seu conhecimento e tempo durante a formulação desse trabalho, a Prof^ª. Dr^ª Gabriella Assumpção Alvarenga e ao Prof^º. Marco Antonio Basso Filho pela colaboração a este trabalho, e sem dúvida aos dois por aceitarem participar da minha banca examinadora e acrescentar ainda mais a este trabalho.

Enfim a todos que me ajudaram diretamente e indiretamente para conclusão deste estudo.

SUMÁRIO

1	RESUMO	8
2	INTRODUÇÃO	9
3	MATÉRIAS E MÉTODOS	10
4	RESULTADOS	12
5	DISCUSSÃO	17
6	CONCLUSÃO	20
	REFERÊNCIAS	21
	APÊNDICE	23
	APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	23
	APÊNDICE B - Ficha de Perfil Sociodemográfico, Antropométrico, Hábitos de Vida e da Prática de Crossfit	26
	ANEXOS	29
	ANEXO A - Body Shape Questionnaire (BSQ)	29
	ANEXO B - Parecer substanciado do CEP	32
	ANEXO C – Normas para publicação da Revista Movimenta	37

**INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL EM MULHERES
PRATICANTES DE CROSSFIT
BODY IMAGE DISSATISFACTION IN WOMEN
CROSSFIT PRACTITIONERS**

Luiz Filipe Firmino Nunes Dias¹

Nayruz Ahmad Jradi²

Gabriella Assumpção Alvarenga Schimchak³

Cejane Oliveira Martins Prudente⁴

¹Graduando em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás).

²Fisioterapeuta. Mestranda em Atenção à Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás).

³Fisioterapeuta e Psicóloga. Doutora em Ciências da Saúde. Docente da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás).

⁴Fisioterapeuta. Doutora em Ciências da Saúde. Docente da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás).

E-mail: luz07filipe@gmail.com

Pesquisa sem financiamento.

RESUMO

Objetivo: Relacionar variáveis sociodemográficas, antropométricas e a frequência e duração do treino com o nível de insatisfação corporal em mulheres praticantes de Crossfit. **Materiais e métodos:** Estudo analítico e transversal, com 50 mulheres praticantes de Crossfit, de duas academias da capital de Goiás, região central do Brasil. As participantes preencheram uma ficha de perfil sociodemográfico, antropométrico e clínico e o *Body Shape Questionnaire* (BSQ). A relação entre as variáveis sociodemográficas, antropométricas e a frequência e duração do treino com o escore total do BSQ foi realizada por meio da Correlação de Pearson, Testes t de Student e Análise da Variância (ANOVA). **Resultados:** As participantes tinham média de idade de $34,34 \pm 8,33$ anos e a maioria (64%) tinha baixo peso ou adequado. O valor médio do BSQ foi de $83,14 \pm 30,95$. Pequena parte da amostra (20%) apresentou insatisfação com a imagem corporal. Mulheres com sobrepeso ou obesas ($p=0,008$), sem vida conjugal ($p=0,04$) e que praticam Crossfit por motivos estéticos ($p=0,02$) tiveram mais insatisfação com a imagem corporal. **Conclusão:** Pequena porcentagem de mulheres que praticam Crossfit tem insatisfação com a imagem corporal. Mesmo diante deste achado, é fundamental atenção especial às com sobrepeso ou obesas, que não têm vida conjugal e que praticam Crossfit por motivos estéticos, para que estratégias específicas sejam direcionadas, visando melhor satisfação com a imagem corporal, prevenindo problemas biopsicossociais.

Palavras-chave: Mulheres. Imagem corporal. Insatisfação corporal. Exercício físico.

ABSTRACT

Objective: To relate sociodemographic and anthropometric variables and the frequency and duration of training with the level of body dissatisfaction in women who practice Crossfit. **Materials and methods:** Analytical and cross-sectional study, with 50 women practicing Crossfit, from two gyms in the capital of Goiás, central region of Brazil. Participants filled out a sociodemographic, anthropometric and clinical profile form and the Body Shape Questionnaire (BSQ). The relationship between sociodemographic and anthropometric variables and the frequency and duration of training with the total BSQ score was performed using Pearson's Correlation, Student's t-test and Analysis of Variance (ANOVA). **Results:** Participants had a mean age of 34.34 ± 8.33 years and most (64%) were underweight or adequate. The mean value of the BSQ was 83.14 ± 30.95 . A small part of the sample (20%) showed dissatisfaction with their body image. Overweight or obese women ($p=0.008$), without marital life ($p=0.04$) and who practice Crossfit for aesthetic reasons ($p=0.02$) had more dissatisfaction with body image. **Conclusion:** A small percentage of women who practice Crossfit are dissatisfied with their body image. Despite this finding, it is essential to pay special attention to those who are overweight or obese, who do not have a marital life and who practice Crossfit for aesthetic reasons, so that specific strategies are directed, aiming at better satisfaction with their body image, preventing biopsychosocial problems.

Keywords: Women. Body image. Body dissatisfaction. Physical exercise.

INTRODUÇÃO

A imagem corporal é representada através de uma ilustração que a pessoa constrói em sua mente, compreendendo os sentimentos e pensamentos quanto à aparência, forma e tamanho do seu próprio corpo. Nesta esfera, a insatisfação corporal engloba aspectos fisiológicos, socioculturais e psicológicos que refletem na autoestima do indivíduo¹, e tem um impacto direto na integração com os padrões estéticos, gerando uma busca crescente pelo corpo físico desejado². Estudo demonstrou relação entre excesso de peso, sintomas de transtornos alimentares é a insatisfação com a imagem corporal. Essa alteração pode ocorrer durante a infância e adolescência, com propensão a chegar na vida adulta³. A pessoa se sentir insatisfeita com a sua própria imagem corporal, provavelmente seja um dos motivos para começar a praticar alguma atividade física².

A atividade física tem sido relacionada à qualidade de vida, à saúde e ao bem-estar dos indivíduos em todas as faixas etárias; é compreendida como uma particularidade do ser humano, com valores biológicos e culturais⁴. Exercícios físicos realizados regularmente são fundamentais recursos para condicionar o nível da atividade física indicado, sendo importantes para a diminuição de doenças crônicas e redução do risco de morte⁵. Entre as modalidades de atividade física, o Crossfit é um programa de condicionamento de força e treinamento físico, com uma diversidade de exercícios funcionais, de alta intensidade⁶. Estudo demonstrou benefícios do Crossfit na capacidade aeróbia, força e resistência muscular, velocidade, coordenação, agilidade e equilíbrio⁷.

Existem estudos que analisaram a insatisfação com a imagem corporal em pessoas que praticam atividades físicas⁸⁻¹⁵, sendo que a porcentagem de insatisfação corporal nos respectivos estudos foi de 17% a 53,45%; mas não foi encontrada pesquisa referente à imagem corporal de mulheres que praticam Crossfit. Os resultados desse estudo irão contribuir no aprimoramento da assistência preventiva ou até mesmo no tratamento direcionado às necessidades das mulheres que praticam Crossfit, para que as mesmas não venham apresentar problemas biopsicossociais. Diante o exposto, o objetivo desse estudo foi relacionar variáveis sociodemográficas, antropométricas e a frequência e duração do treino com o nível de insatisfação corporal em mulheres praticantes de Crossfit.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo analítico e transversal. A amostra do estudo foi de conveniência, com mulheres que praticam Crossfit e que obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão do estudo.

O estudo foi realizado em duas academias de Crossfit em Goiânia-GO, de janeiro a março de 2021. Essas academias têm como única modalidade de atividade física o Crossfit, sendo que a população de uma academia era de 80 e da outra de 100 mulheres.

Foram inseridas no estudo mulheres de 18 a 60 anos, praticantes de Crossfit, com frequência mínima de treino de dois dias por semana e com no mínimo seis meses de prática dessa atividade. Não participaram do estudo mulheres que praticavam outra atividade física.

Primeiramente, todas as participantes receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE A). Foi feita a leitura e esclarecimento de dúvidas referentes à pesquisa e em seguida o documento foi assinado em duas vias, sendo que uma delas ficou com a participante e a outra com a pesquisadora responsável. Em seguida, as participantes preencheram a ficha de perfil sociodemográfico, antropométrico e clínico (APÊNDICE B) e o questionário *Body Shape Questionnaire* (BSQ) (ANEXO A).

O BSQ é um questionário traduzido e validado, que contém 34 questões auto preenchíveis relacionadas à imagem corporal nas últimas quatro semanas. As questões seguem uma escala de seis pontos do tipo Likert, que é aquela onde os respondentes são solicitados não só a concordarem ou discordarem das afirmações, mas também informa o seu grau de concordância/discordância. Estas respostas são pontuadas, sendo que nunca vale um (01) ponto, raramente dois (02) pontos, às vezes três (03) pontos, frequentemente quatro (04) pontos, muito frequentemente cinco (05) pontos e sempre seis (06) pontos¹⁵.

O total de pontos do BSQ é obtido pela soma de todas as respostas e o valor final é computado para cada avaliado, chegando a uma classificação que reflete os níveis de preocupação com a imagem corporal. Segundo a classificação, ausência ocorre quando a pontuação total for menor ou igual a 110; leve, maior que 110 e menor ou igual a 138; moderado, quando for maior que 138 e menor ou igual a 167; e grave, quando a pontuação total for superior a 167¹⁶.

Para o cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC) foram utilizados os dados de massa corporal e estatura, ou seja, dividiu-se o peso (Kg) sobre altura ao quadrado (m²), $IMC = Kg/m^2$. A classificação primária do estado nutricional é realizada a partir dos pontos de corte do IMC, estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde, abaixo do peso ($IMC < 18,5 kg/m$),

adequado ($IMC \geq 18,5 \text{ kg/m}^2, \leq 24,9 \text{ kg/m}^2$), sobrepeso ($IMC > 24,9 \text{ kg/m}^2, \leq 29,9 \text{ kg/m}^2$) e obesidade ($IMC > 29,9 \text{ kg/m}^2$)¹⁷. A massa corporal foi obtida em uma balança da marca careTECH, com resolução de 0,1 kg e carga máxima de 180 kg. Para medição da estatura foi utilizado o Estadiômetro Antropômetro Portátil Avanutri, com resolução de 0,001m e estatura máxima de 2,10m.

O estudo foi realizado conforme as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde), sendo que a coleta de dados foi realizada após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), sob o parecer n°4.396.870.

Os dados foram analisados com o auxílio do *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 26,0. A normalidade dos dados foi testada por meio do Teste de Shapiro-Wilk. A caracterização do perfil da amostra foi realizada por meio de frequência absoluta (n) e frequência relativa (%) para as variáveis categóricas; média, desvio padrão, mínimo e máximo para as variáveis contínuas. A correlação de Pearson foi aplicada a fim de verificar a relação entre o escore total do BSQ com a idade, renda familiar, IMC e tempo de prática do Crossfit. A comparação do escore total com as variáveis exploratórias categóricas foi feita aplicando-se os testes t de Student e Análise da Variância (ANOVA). A Em todas as análises o nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$).

RESULTADOS

Foram abordadas 84 mulheres praticantes de Crossfit, sendo que 34 não se encaixavam nos critérios de inclusão e exclusão (oito por praticarem o Crossfit menos de seis meses, 24 por estarem inseridas em outra atividade física e duas mulheres por não terem idade entre 18 e 60 anos).

Finalizaram a amostra do estudo 50 mulheres praticantes de Crossfit, com idade mínima de 19 e máxima de 59, média de $34,34 \pm 8,33$ anos. A renda familiar média foi de $10.367,6 \pm 8.555,3$ reais. A maioria das participantes relatou ter ensino superior completo (64%) e vida conjugal (62%); não ser fumante (96%) e ingerir bebida alcoólica (58%), com frequência de consumo de duas vezes semanais (57,1%) (Tabela 1).

Tabela 1. Descrição do perfil sociodemográficas e hábitos de vida das mulheres praticantes de Crossfit.

	n	%
Escolaridade		
Ensino médio	4	8,0
Superior incompleto	5	10,0
Superior completo	32	64,0
Pós graduação	9	18,0
Estado civil		
Com vida conjugal	31	62,0
Sem vida conjugal	19	38,0
Cigarro		
Não	48	96,0
Sim	2	4,0
Consome bebida alcoólica		
Não	21	42,0
Sim	29	58,0
Frequência semanal de consumo		
1	7	33,3
2	12	57,1
3	2	9,5

n = frequência absoluta; % = frequência relativa

A maior parte das participantes (64%) foi classificada segundo o IMC como abaixo do peso ou adequado. Houve maior frequência de mulheres que não tiveram gestação (48%). Com

relação à estética, 90% das entrevistadas relataram não terem sido submetidas à abdominoplastia, 64% não gostariam de realizar nenhuma cirurgia estética e 62% praticavam o Crossfit por motivo estético. Com relação ao estado de saúde, 52% das mulheres relataram ter uma saúde excelente (Tabela 2).

Tabela 2. Descrição do perfil clínico das mulheres praticantes de Crossfit.

	n	%
Nº de gestações		
0	24	48,0
1	12	24,0
2	5	10,0
3 a 5	9	18,0
Abdominoplastia		
Não	45	90,0
Sim	5	10,0
IMC classe		
≤ 24,9	32	64,0
> 24,9	18	36,0
Gostaria de fazer cirurgia estética		
Não	32	64,0
Sim	18	36,0
Prática Crossfit por motivos estéticos		
Não	19	38,0
Sim	31	62,0
Como avalia sua saúde		
Boa	24	48,0
Excelente	26	52,0

n = frequência absoluta; % = frequência relativa; IMC= Índice de Massa Corporal

Em relação ao tempo de prática do Crossfit, as participantes tinham em média $35,98 \pm 20,95$ (mínimo 6 e máximo 84) meses; 47 (94%) mulheres relataram praticar uma hora de treino diário, duas menos de uma hora (4%) e uma mulher igual ou mais que duas horas (2%); 30 (60%) tinham frequência semanal de treino de quatro a cinco vezes por semana, 10 (20%) de duas a três vezes por semana e 10 (20%) de seis a sete vezes por semana.

A Figura 1 apresenta as estatísticas descritivas e distribuição do escore total do BSQ, com média de $83,14 \pm 30,95$, sendo que essa média representa ausência de insatisfação com a

imagem corporal. Uma minoria das participantes apresentou insatisfação com a imagem corporal; 12% insatisfação leve e 8% insatisfação moderada.

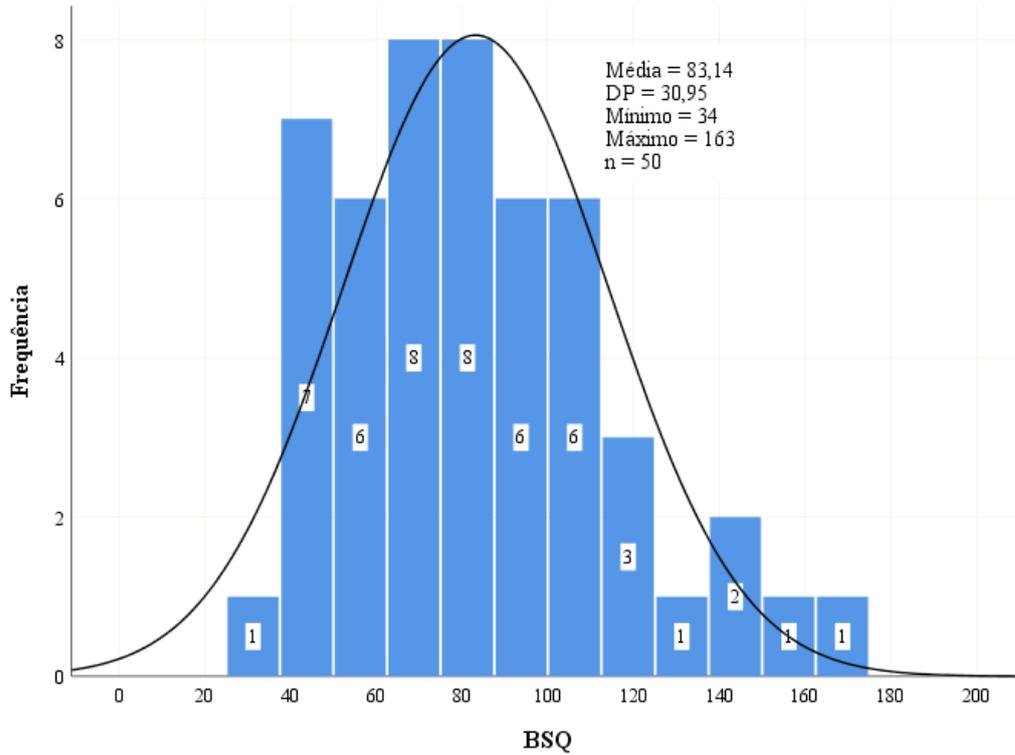


Figura 1. Gráfico histograma demonstrando as estatísticas descritivas e distribuição do escore total do BSQ.

Houve correlação positiva entre o BSQ e o IMC, demonstrando que quanto maior o IMC, maior a insatisfação com a imagem corporal (Figura 2).

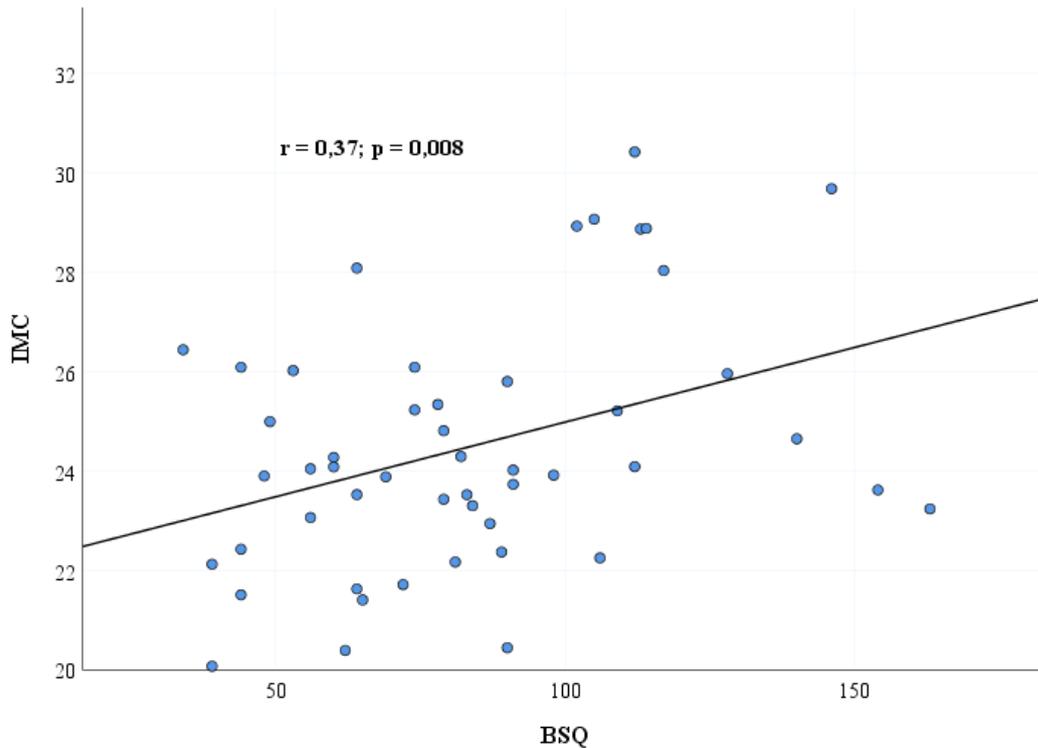


Figura 2. Gráfico de dispersão demonstrando a correlação entre o escore total do BSQ com o IMC.

A Tabela 3 compara o escore total do BSQ com alguns aspectos do perfil da amostra, demonstrando que mulheres sem vida conjugal e que praticam Crossfit por motivos estéticos apresentaram mais insatisfação com a imagem corporal.

Tabela 3. Resultado da comparação do BSQ com o perfil da amostra.

	Média	Desvio padrão	Mínimo	Máximo	<i>p</i>
Escolaridade					
Ensino médio	78,75	51,26	34,00	146,00	0,93**
Superior incompleto	76,80	31,58	44,00	128,00	
Superior completo	84,44	28,34	39,00	154,00	
Pós graduação	84,00	35,09	53,00	163,00	
Estado civil					
Com vida conjugal	77,03	27,45	34,00	154,00	0,04*
Sem vida conjugal	93,11	34,41	39,00	163,00	
Gestações					
Não	84,83	32,62	39,00	163,00	0,71*
Sim	81,58	29,90	34,00	154,00	
Abdominoplastia					
Não	81,51	32,09	34,00	163,00	0,26*
Sim	97,80	10,76	84,00	109,00	

Gostaria de fazer cirurgia estética					
Não	79,75	28,98	34,00	154,00	0,30*
Sim	89,17	34,22	39,00	163,00	
Frequência semanal de treino no <i>Crossfit</i>					
2 a 3x	68,10	16,80	44,00	98,00	0,22**
4 a 5x	87,47	31,11	34,00	163,00	
6 a 7x	85,20	38,71	39,00	146,00	
Pratica <i>Crossfit</i> por motivos estéticos					
Não	70,32	26,85	34,00	128,00	0,02*
Sim	91,00	31,06	39,00	163,00	
Como avalia sua saúde					
Boa	91,58	31,55	44,00	163,00	0,06*
Excelente	75,35	28,83	34,00	146,00	

*Teste *t* de Student; **ANOVA

DISCUSSÃO

No presente estudo, foi feita uma análise do nível de insatisfação com a imagem corporal em mulheres praticantes de Crossfit, demonstrando que 80% estão satisfeitas com a sua imagem corporal. Uma minoria (20%) apresentou algum nível de insatisfação corporal; 12% leve e 8% moderada. Esse achado condiz com outros estudos^{12,14,16}.

No estudo de desempenho, dimensionalidade e validação da escala de avaliação do BSQ na população brasileira, composta por 164 estudantes de ambos os sexos, trouxe em seu resultado que 10,3% estão insatisfeitos com a imagem corporal¹⁶. Em pesquisa desenvolvida com 174 idosos de ambos os sexos que praticavam musculação em academia de ginástica observou insatisfação corporal em 17,8% da amostra¹⁴; e em outro estudo foram entrevistadas 257 mulheres de 26 academias e 21,4% apresentaram algum tipo de insatisfação corporal¹².

Em contrapartida, maior frequência de insatisfação corporal foi encontrada em um estudo com 100 adolescentes e adultos jovens, de ambos os sexos, que praticam treinamento com peso. Ao comparar apenas os resultados das mulheres, 74% apresentaram insatisfação leve, moderada ou intensa¹⁵. Outra pesquisa, com 100 indivíduos de ambos os sexos frequentadores de academia, observou ao analisar apenas as mulheres que 47,8% demonstraram que estão insatisfeitas com a imagem corporal⁹. Porcentagem um pouco menor de insatisfação com a imagem corporal (38%) foi referida por outros pesquisadores ao estudar 47 jovens atletas do sexo feminino¹⁰. Uma hipótese para essa divergência refere-se ao ponto de corte utilizado na classificação do BSQ. Os referidos autores consideraram como ausência de insatisfação corporal pontuação menor que 70¹⁵ ou 80⁹⁻¹⁰; já no presente estudo foi considerada a pontuação ≤ 110 ¹⁶.

Outro estudo, utilizando diferente instrumento de avaliação (imagem de conjunto de silhuetas), observou que 42,3% dos praticantes de musculação entrevistados estavam insatisfeitos com a sua forma física e que desejavam uma silhueta maior do que possuíam¹⁸.

A imagem corporal pode ser relacionada com as representações externas e internas, somada à aparência física e estruturas corporais¹⁴. O aspecto cognitivo da imagem corporal relaciona-se com a importância emocional, cognitiva e comportamental que o indivíduo atribui à sua imagem¹⁹. Em determinados momentos a imagem corporal pode ser percebida como uma autoavaliação negativa, gerando insatisfação corporal²⁰. Diante desta autoavaliação, para várias mulheres é sinônimo de frustração, isolamento e se auto criticar por estar fora do padrão de beleza²¹. A insatisfação com a imagem corporal pode ser considerada um problema para saúde pública, pois as pessoas podem adotar condutas ou até mesmo atitudes comportamentais

inadequadas²². Além disso, a insatisfação corporal engloba aspectos fisiológicos, socioculturais e psicológicos que refletem na autoestima das mulheres¹.

O presente estudo mostrou que as praticantes com sobrepeso ou obesas, sem vida conjugal e que praticam Crossfit por motivos estéticos apresentaram mais insatisfação com a imagem corporal. Quanto a relação encontrada entre o IMC com a insatisfação com a imagem corporal, estudo com adolescentes identificou que independentemente da idade e gênero, o percentual de gordura e o IMC acima do apropriado representam fortes indicativos de insatisfação com a imagem corporal²². Outro estudo demonstrou que mulheres jovens atletas que estão insatisfeitas com seu peso corporal e aparência física são mais propícias a desenvolver atitudes alimentares inadequadas, podendo apresentar sinais psicológicos que comprometem o exercício físico e possibilitam o desenvolvimento de distúrbios alimentares¹⁰.

Em estudo realizado com 200 mulheres praticantes de atividade física, os autores apresentaram uma reflexão importante sobre a relação entre o IMC, peso corporal e a insatisfação corporal, mostrando que embora existam dados incisivos sobre essa relação, algumas pessoas que são classificadas com o IMC normal relatam estar insatisfeitas com o seu corpo se julgando como acima do peso. Assim, o estudo sugere que a percepção subjetiva do indivíduo em relação a sua forma física é mais relevante do que a demonstrada pelo perfil antropométrico²³.

No presente estudo, as mulheres sem vida conjugal e que praticam atividade física por motivos estéticos tiveram mais insatisfação com a imagem corporal. Não foram encontradas análises semelhantes entre estado civil e insatisfação corporal em outros estudos, demonstrando que esse aspecto necessita de mais investigação futura.

Já a relação entre a prática de atividade física por motivos estéticos com a insatisfação com a imagem corporal, um estudo realizado com 300 indivíduos de ambos os sexos que praticavam exercício em academia de ginástica, trouxe em sua análise um percentual de 66,28% de mulheres que praticavam exercício físico por motivos estéticos, e a idade que teve maior prevalência foi de 18 a 40 anos, demonstrando que as mulheres adultas jovens procuram mais as atividades físicas por motivos estéticos²⁴.

Um fato que pode chamar a atenção é que, embora o estudo não apresente uma alta prevalência de insatisfação corporal, a principal razão pela qual as mulheres praticavam o Corssfit ainda seria por motivos estéticos, o que pode ser justificado pelos achados de um estudo que aborda a exposição da imagem corporal feminina na atualidade, como sendo a dicotomia da saúde moderna, onde vivemos pesando em uma balança psíquica o “parecer bem” é o “viver bem”²⁵.

A limitação desta pesquisa refere-se ao pequeno número amostral. A pandemia pelo COVID-19 foi um fator que dificultou a coleta de dados, pois muitas mulheres não estavam frequentando a academia no momento do estudo, pelo risco de contaminação. Mesmo diante esta limitação, os achados deste estudo são relevantes, contribuem para o conhecimento na área da saúde e motivam outros pesquisadores a desenvolverem mais estudos na mesma temática.

CONCLUSÃO

O presente estudo aponta que a amostra estudada apresentou 20% de insatisfação com a imagem corporal. Apesar de não ser um valor alarmante, é necessária atenção especial às com sobrepeso ou obesas, que não tem vida conjugal e que praticam Crossfit por motivos estéticos, para que estratégias específicas sejam direcionadas, visando melhor satisfação com a imagem corporal, prevenindo problemas biopsicossociais. Sugere-se mais estudos nesta temática, com amostras maiores, e que avaliem o risco de desenvolver um distúrbio relacionado à insatisfação com a imagem corporal.

REFERÊNCIAS

1. Cardoso L, Niz LG, Aguiar HTV, Lessa AC, Rocha MÊS, Rocha JSB, et al. Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em estudantes universitários. *J. Bras. Psi.* 2020;69(3):156-164.
2. Ristow M, Santos, L, Beims DF, Nesello LAN. Percepção corporal por praticantes de musculação. *R. Uni.* 2013;1(11):1-11.
3. Poltronieri TS, Tusset C, Gregoletto MLO, Cremonese C. Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em mulheres do sul do Brasil. *C&S.* 2016;9(3):128-134.
4. Nahas MV. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo: Atividade Física, Aptidão Física e Saúde. 7ª ed. Florianópolis: Copyright; 2017. p. 37-59.
5. Polisseni MLC, Ribeiro LC. Exercício físico como fator de proteção para a saúde em servidores públicos. *R. BME.* 2014;20(5):340-344.
6. Gava TT. Crossfit: uma análise crítica. Documento PDF[Internet]. 2016 [citado 2021 abr. 20]. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.inicamp.br/document>
7. Lichtenstein MB, Jensen TT. Exercise addiction in Crossfit: Prevalence and psychometric properties of the Exercise Addiction Inventory. *Add. Beh. Rep.* 2016;3:7-33.
8. Caputo EL, Domingues MR, Medeiros TH. Insatisfação corporal em frequentadoras de academia. *J. Bras. Psi.* 2017;66(1):38-44.
9. Costa ACP, Torre MCMD, Alvarenga MS. Atitudes em relação ao exercício e insatisfação com a imagem corporal de frequentadores de academia. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte.* 2015;29(3):453-464.
10. Fortes LS, Clara MN, Juliana FF, Sebastião SA, Maria ECF. Body dissatisfaction, psychological commitment to exercise and eating behavior in young athletes from aesthetic sports. *R. Bra. C&DH.* 2013;15(6):695-704.
11. Fernández-Bustos JG, Infantes-Paniagua Á, Gonzalez-Martí I, Contreras-Jordán OR. Body Dissatisfaction in Adolescents: Differences by Sex, BMI and Type and Organisation of Physical Activity. *Int. JERPH.* 2019;16(17):3109.
12. Medeiros TH, Caputo EL, Domingues ER. Insatisfação corporal em frequentadores de academia. *J. Bras. Psi.* 2017;66(1):38-44.
13. Palma A, Esteves AA, Assis M, Mourão L, Ludorf AS, Vilhema LM. Imagem corporal e dependência de exercícios físicos em frequentadores de uma academia de ginástica da cidade do Rio de Janeiro. *R. PP.* 2014;17(1):129-140.

14. Oliveira DV, Júnior JRAN, Moreira CR, Bertolini SMMG, Prati ARC, Cavaglieri CR. Factors associated with body image dissatisfaction of the elderly who practice weight training. *Fisio. Mov.* 2018;31:e003113.
15. Silva AJB, Brunetto BC, Reichert FF. Imagem corporal de praticantes de treinamento com pesos em academias de Londrina, PR. 2010;15(3):170-175.
16. Di Pietro M, Silveira DX. Internal validity, dimensionality and performance of the Body Shape Questionnaire in a group of Brazilian college students. *R. Bras. Psi.* 2009;31(1):21-24.
17. OMS. Promoción de la salud: glosario. OMS, Documento PDF[Internet]. 1998. [citado 2021 mar. 13] Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/67246?locale=es>.
18. Fermino RC, Pezzini MR, Reis RS. Motivos para prática de atividade física e imagem corporal em frequentadores de academia. *R. Bras. Med. Esp.* 2010;16(1):18-23.
19. Nazaré B, Moreira H, Canavarro Mc. Uma perspectiva cognitivo-comportamental sobre o investimento esquemático na aparência: Estudos psicométricos do Inventário de Esquemas sobre a Aparência – Revisto (ASI-R). *Lab. Psi.* 2010;8(1):21-36.
20. Adami F, Frainer DES, Santos JS, Fernandes TC, Oliveira FR. Insatisfação Corporal e Atividade Física em Adolescentes da Região Continental de Florianópolis. *Psiqu. Teor. Pesq.* 2008;24(2):143-9.
21. Silva IBB. A satisfação com a imagem corporal de indivíduos praticantes de musculação em uma academia na cidade de Lauro Muller-SC. Documento PDF[Internet] 2012 [citado 2021 mai. 10] Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/1467>.
22. Corseuil MW, Pelegrini A, Beck C, Petroski EL. Prevalência de insatisfação com a imagem corporal e sua associação com a inadequação nutricional em adolescentes. *R. Edu. Fís.* 2009;20(1):25-31.
23. Porto DB, Azevedo BG, Melo DG, Christofaro DGD, Codogno JS, Silva CB, et al. Fatores associados à autoavaliação do peso corporal em mulheres praticantes de academia. *Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum.* 2015;17(2):175-85.
24. Balbinotti MAA, Capozzoli CJ. Motivação à prática regular de atividade física: um estudo exploratório com praticantes em academias de ginástica. *Rev Bras Educ Fís Esporte.* 2008;22(1):63-80.
25. Kakeshita IS, Laus MF, Almeida SS. Living well but looking good: a modern healthy dichotomy. A brief overview on women's body image. *Motriz.* 2013;19(3):558-64.

APÊNDICE

APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Você está sendo convidada para participar, como voluntária, do Projeto de Pesquisa sob o título Incontinência urinária, insatisfação corporal e qualidade de vida em mulheres que praticam o Crossfit. Eu, Nayruz Ahmad Jradi, sou pesquisadora responsável pelo projeto e mestranda no Programa de Atenção à Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, sendo orientada pela professora Cejane Oliveira Martins Prudente. Fazem parte da equipe deste projeto o acadêmico de fisioterapia Luiz Filipe Firmino Nunes Dias e a professora Gabriella Assumpção Alvarenga. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, este documento deverá ser assinado em duas vias e em todas as páginas, pela participante e pela pesquisadora, sendo a primeira via de guarda e confidencialidade da equipe de pesquisa e a segunda via ficará sob sua responsabilidade para quaisquer fins. Em caso de recusa, você não será penalizada de forma alguma. Em caso de dúvida sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com a responsável da pesquisa, Nayruz Ahmad Jradi, fisioterapeuta, no telefone: (62) 98164-8317 ou através do e-mail nayruz@hotmail.com, que reside na Avenida C171 Qd 403 Lt 14, casa 2, Jardim América, Goiânia-GO ou com a orientadora deste projeto, Cejane Oliveira Martins Prudente, no telefone: (62) 98434-3686 ou através do email cejanemp@hotmail.com. Em caso de dúvida sobre a ética aplicada à pesquisa, você poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, localizado na Avenida Universitária, N° 1069, Setor Universitário, Goiânia – Goiás, telefone: (62) 3946- 1512. O Comitê de Ética em Pesquisa é uma instância vinculada à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), que, por sua vez, é subordinado ao Ministério da Saúde (MS). O CEP é responsável por realizar a análise ética de projetos de pesquisa, sendo aprovado aquele que segue os princípios estabelecidos pelas resoluções, normativas e complementares.

Você pode levar este termo para casa, avaliar com calma e decidir depois se deseja mesmo participar desta pesquisa. Sua participação será voluntária, você não receberá gratificação financeira por participar da pesquisa. Em qualquer momento, você pode retirar o seu consentimento e deixar de participar deste estudo, sem sofrer nenhum prejuízo ou perda. Esta pesquisa será realizada com mulheres que praticam o crossfit. Esta pesquisa tem o objetivo de analisar a qualidade de vida e a prevalência da incontinência urinária de esforço e o nível de insatisfação da imagem corporal em mulheres que praticam o crossfit. Este estudo tem como benefício conhecer sobre a insatisfação corporal e se a incontinência urinária impacta na

qualidade de vida das mulheres praticantes dessa modalidade, para que estratégias de tratamento tanto preventivas quanto curativas possam ser melhor direcionadas para essa população.

Se assinar este termo, você irá responder a quatro questionários com perguntas sobre a sua incontinência urinária, sua qualidade de vida, insatisfação corporal, aspectos pessoais e sobre a prática do Crossfit. A pesquisa acontecerá na academia, em um horário que não interfira na rotina dos seus treinos, antes ou após os exercícios de crossfit. Você será encaminhada para uma sala privativa cedida pela academia para responder os questionários, que serão entregues dentro de um saco de plástico esterilizado, a qual você irá preencher e devolver logo em seguida. O tempo médio previsto para responder os questionários será de 30 minutos. Além disso, nós iremos fazer a medida do seu peso e altura.

Pesquisas que envolvem seres humanos geralmente apresentam riscos, porém, neste estudo, os riscos prováveis são poucos. Poderão ser psicológicos, como constrangimento e frustração diante das perguntas realizadas. Para amenizar estes sentimentos, a entrevista será realizada em um local reservado e a pesquisadora deixará a participante à vontade para tirar qualquer dúvida. E, caso seja necessário, pararemos a entrevista a qualquer momento.

Em caso de dano direto ou indireto, imediato ou tardio que aconteça a você por decorrência de sua participação neste estudo, garantimo assistência imediata integral e gratuita a você em qualquer momento, não só durante ou após o término do estudo, mas também tardiamente. Você tem direito a indenização em caso de dano decorrente da participação no estudo, de acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Esta pesquisa não lhe trará nenhum custo, pois o nosso encontro acontecerá dentro da academia. Todavia, qualquer outra despesa desta pesquisa será de responsabilidade dos pesquisadores e, caso haja eventuais gastos no decorrer do estudo, você será ressarcida.

As informações deste estudo serão divulgadas somente para fins científicos, sendo seus dados revelados por meio de eventos científicos e revistas científicas, em forma de artigo. Em nenhum momento, seu nome e seus dados serão divulgados. Os dados coletados e todas as informações obtidas serão armazenados por um período de cinco anos em local reservado, sob a responsabilidade da pesquisadora responsável Nayruz Ahmad Jradi. Após este período, todo o material será incinerado para garantir o sigilo dos resultados da pesquisa.

Após o término do estudo, o resultado geral será apresentado para as Academias. Caso você tenha dúvidas ou queira discutir seu resultado individual, poderá ser agendado um momento privativo.

O pesquisador responsável por este estudo e sua equipe de pesquisa declaram: que cumprirão todas as informações acima; que você terá acesso, se necessário, à assistência integral e gratuita por danos diretos e indiretos, imediatos ou tardios devido a sua participação neste estudo; que toda informação será absolutamente confidencial e sigilosa; que sua desistência em participar deste estudo não lhe trará quaisquer penalizações; que será devidamente ressarcida em caso de custos para participar desta pesquisa; e que acatarão decisões judiciais que possam suceder.

Eu _____, abaixo assinada, discuti com a pesquisadora Nayruz Ahmad Jradi a minha decisão em participar nesse estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia de assistência integral e gratuita por danos diretos e indiretos, imediatos ou tardios quando necessário. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido, ou no meu atendimento nessa academia.

Goiânia, ____, de _____, de 202_.

Assinatura da participante

___/___/_____
Data

Assinatura da pesquisadora

___/___/_____
Data

APÊNDICE B - Ficha de Perfil Sociodemográfico, Antropométrico, Hábitos de Vida e da Prática de Crossfit

Ficha nº _____

Questionário Sociodemográfico

Data: _____

Data de nascimento ____/____/____

1 - Idade: _____

2 - Sexo: Feminino () Masculino ()

3 - Nacionalidade: _____

4 - Naturalidade: _____

5 - Grau de escolaridade: _____

6 - Profissão: _____

7 - Raça: () Branca () Negra () Parda () Oriental () Outra _____

Obs.: Quem responde é a voluntária.

8 - Estado civil: () Com vida conjugal: casada, casada amasiada, companheiro
() Sem vida conjugal: Solteira, Viúva, Divorciada.

9 - Renda familiar _____

Questionário Hábitos de vida

1 - Cigarro () Sim () Não. Quantos por dia? _____

2 - Álcool () Sim () Não. Quantos por dia? _____

3 - Você pratica outra atividade física além do Crossfit () Sim () Não

4 - Qual? _____

5 - Quantas vezes na semana? _____

6 - Quantas horas de treino? _____

7 - Evita consumir líquido? () Sim () Não

8 - Hábitos alimentares: () Café () Adoçante () Fruta ácida (fruta, suco, temperar salada) () Refrigerante () Comidas apimentadas () Chás cafeïnados () Chocolate

Questionário Clínico

1 - Antecedentes Obstétricos: Número de Gestações _____ Número de Partos _____ Tipo de Parto _____

2-Medicamentos: _____

3 - () Alergia () 2 Diabetes () 3 Doença Neurológica () 4 Doença Genito-urinária
() 5 Doença intestinal, Outras

4 - () 1 Radioterapia () 2 Quimioterapia

5 - Cirurgias e data (ano) em que foram realizadas

() Cirurgia do trato urinário40

Qual cirurgia do trato urinário?

() Sling (ano_____)

() Cistocele (Bexiga caída) (ano_____)

() Outros_____ (ano_____)

() Histerectomia (Retirada do útero) (ano _____)

() Cirurgia para retirada do Câncer de bexiga, útero, reto, vulva (ano_____)

() Cirurgia Estética abdominoplastia total (ano_____)

Outras:_____

Gostaria de fazer cirurgia estética: () Sim () Não

Onde: _____

Sintomas urinários

1- Você está com infecção urinária () Sim () Não

2 - Você tem incontinência urinária (perda involuntária de urina) () Sim () Não

Caso você tenha incontinência urinária, responda as perguntas abaixo

3- Você tem incontinência urinária a quanto tempo? _____

4 - Desde que começou a IU, os sintomas estão: () Igual () Piorou () Melhorou

5 - Perde urina: () Tosse () Espirro () Agachar () Erguer peso () Pular () Correr () Sentar e levantar () Riso () Contato com água () Relação sexual () Caminhando ()

Ficar parada em pé () Virar-se na cama () Não sente () Não sabe

6 - Forma em que perde urina: () Jato () Gotas () Não sabe

7 - Quantidade de urina que perde: () Molha a calcinha () Molha a calça () 3 Molha o chão () Perde toda a urina () Perde parte da urina

8 - Usa proteção? () Sim () Não

9 - Quantas trocas? ____ dias ____ noite

10 - () Absorvente pequeno () 2 Absorvente médio () Absorvente grande () 4 Fralda () 5

Outros

Questionário sobre a Prática do Crossfit

1 - Você pratica Crossfit? Sim () Não ()

2 - Há quanto tempo? Meses _____

3 - Em cada treino de Crossfit você pratica quantas horas ? _____

4 - Você pratica quantas vezes o Crossfit semanalmente? _____

5 - Você perde urina quando pratica o Crossfit? Sim () Não ()

6- Você usa algum protetor quando pratica o Crossfit? Sim () Não (). Qual? _____

7- Você está satisfeita com seu corpo? Sim () Não ()

8- Você pratica o Crossfit por motivos estéticos? Sim () Não ()

Como você avalia a sua saúde?

1-Ruim/Regular ()

2- Boa ()

3- Muito boa/Excelente ()41

Questionário Antropométrico

Insira aqui o seu peso e altura conforme foi mensurado pela pesquisadora

1 - Peso _____

2 - Altura _____

3 – IMC (Será depois calculado pela pesquisadora)

ANEXO

ANEXO A - Body Shape Questionnaire (BSQ)

Gostaríamos de saber como você vem se sentindo em relação à sua aparência nas últimas quatro semanas. Por favor, responda TODAS as questões abaixo marcando com um “X” na coluna correspondente à sua resposta. Use a seguinte legenda:

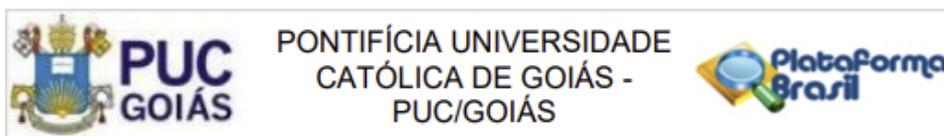
- 1- NUNCA
- 2- RARAMENTE
- 3- ÀS VEZES
- 4- FREQUENTEMENTE
- 5- MUITO FREQUENTEMENTE
- 6- SEMPRE

1.	Sentir-se entediado (a) faz você preocupar-se com a forma física?	1	2	3	4	5	6
2.	Sua preocupação com a forma física chega a ponto de você pensar que deveria fazer uma dieta?						
3.	Já lhe ocorreu que suas coxas, quadril ou nádegas são grandes demais para o restante do corpo?						
4.	Você tem receio de que poderia engordar ou ficar mais gordo (a)?						
5.	Você anda preocupado (a) achando que o seu corpo não é firme o suficiente?						
6.	Ao ingerir uma refeição completa e sentir estomago cheio, você se preocupa em ter engordado?						
7.	Você se sentiu tão mal com sua forma física a ponto de chorar?						
8.	Você deixou de correr por achar que seu corpo poderia balançar?						
9.	Estar com pessoas magras do mesmo gênero que você faz você reparar em sua forma física?						
10.	Você já se preocupou com o fato de suas coxas poderem ocupar muito espaço quando você senta?						
11.	Você já se sentiu gordo (a) mesmo após ingerir uma pequena quantidade de Alimento?						

12.	Você tem reparado na forma física de outras pessoas do mesmo gênero que o seu, e ao se comparar, tem se sentido em desvantagem?						
13.	Pensar na sua forma física interfere em sua capacidade de se concentrar em outras atividades (como, por exemplo, assistir televisão, ler ou acompanhar uma conversa)?						
14.	Ao estar nua (nu), por exemplo ao tomar banho, você se sente gorda (o)?						
15.	Você tem evitado usar roupas mais justas para não se sentir desconfortável com a sua forma física?						
16.	Você já se pegou pensando em remover partes mais carnudas de seu corpo?						
17.	Comer doces, bolos ou outros alimentos ricos em calorias faz você se sentir gordo (a)?						
18.	Você já deixou de participar de eventos sociais (como pro exemplo, festas) por se sentir mal com relação à sua forma física?						
19.	Você se sente muito grande e arredondado?						
20.	Você sente vergonha do seu corpo?						
21.	A preocupação com sua forma física a (o) leva a fazer dieta?						
22.	Você se sente mais contente em relação à sua forma física quando seu estomago está vazio (por exemplo, pela manhã)?						
23.	Você acredita que a sua forma física se deva a sua falta de controle?						
24.	Você se preocupa que outras pessoas vejam dobras na sua cintura ou estomago?						
25.	Você acha injusto que outras pessoas do mesmo gênero que o seu sejam mais magras que você?						
26.	Você já vomitou para se sentir mais magro (a)?						
27.	Quando acompanhado (a), você fica preocupado (a) em estar ocupando muito espaço (por exemplo, sentado (a) num sofá ou no banco do ônibus)?						
28.	Você se preocupa com o fato de estar ficando cheio de “dobras” ou “banhas”?						
29.	Ver seu reflexo (por exemplo, num espelho ou na vitrine de uma loja) faz você sentir-se mal em relação ao seu físico?						
30.	Você belisca áreas do seu corpo para ver o quanto há de gordura?						
31.	Você evita situações nas quais as pessoas possam ver seu corpo (por exemplo, vestiários e banheiros)?						
32.	Você já tomou laxante para se sentir mais magra (o)?						

33.	Você fica preocupada (o) com sua forma física quando em companhia de outras pessoas?						
34.	A preocupação com sua forma física leva você a sentir que deveria fazer exercícios?						

ANEXO B - Parecer Consubstanciado do CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: INCONTINÊNCIA URINÁRIA, INSATISFAÇÃO CORPORAL E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES QUE PRATICAM CROSSFIT.

Pesquisador: NAYRUZ AHMAD JRADI

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 39185220.6.0000.0037

Instituição Proponente: Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC/Goiás

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.396.870

Apresentação do Projeto:

Este projeto explora o Crossfit, que é um programa de exercícios funcionais realizado em uma intensidade alta em menor tempo possível. Também a Incontinência Urinária (IU), que pode afetar jovens atletas e praticantes de exercícios de alto impacto e podendo levar ao abandono do esporte, sendo que a de maior prevalência é a incontinência urinária de esforço (IUE), ocorrendo entre 49,3% e 100% das mulheres jovens atletas e fisicamente ativas, podendo afetar de forma negativa a qualidade de vida. Em determinados momentos a imagem corporal para várias mulheres pode ser sinônimo de frustração, isolamento e se auto criticar por estar fora do padrão de beleza. Tem por objetivo analisar a prevalência e os fatores associados à incontinência urinária, insatisfação da imagem corporal e a qualidade de vida de mulheres que praticam Crossfit. É um estudo analítico transversal no qual serão entrevistadas mulheres de 18 a 40 anos de idade e praticantes de Crossfit com no mínimo seis meses de prática. Serão realizadas em duas academias em Goiânia- GO, Brasil. Serão utilizados como instrumentos desta pesquisa a Ficha de perfil sociodemográfico, antropométrico, hábitos de vida e da prática de Crossfit, King's Health Questionnaire (KHQ), Questionário Incontinence Severity Index (ISI), Questionário Body Shape Questionnaire (BSQ). Os dados serão analisados utilizando o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 24, estatísticas descritivas, e a escolha de utilizar testes paramétricos ou não paramétricos será feita após aplicação do teste de normalidade Shapiro-Wilk. Será adotado um nível de significância de 5% nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Resultados Esperados: Se os

Endereço: Av. Universitária, 1.069

Bairro: Setor Universitário

CEP: 74.605-010

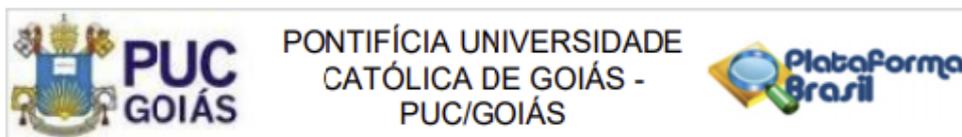
UF: GO

Município: GOIANIA

Telefone: (62)3946-1512

Fax: (62)3946-1070

E-mail: cep@pucgoias.edu.br



Continuação do Parecer: 4.396.870

fatores associados à incontinência urinária e a insatisfação da imagem corporal interferem ou não na qualidade de vida das praticantes de Crossfit. Os achados desse estudo poderão ampliar o conhecimento sobre a temática e direcionar as estratégias de tratamento tanto preventivas quanto curativas para as mulheres que praticam o Crossfit, visando melhor qualidade de vida.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo geral:

Analisar a prevalência e os fatores associados à incontinência urinária, insatisfação da imagem corporal e a qualidade de vida de mulheres que praticam Crossfit.

Objetivos específicos :

- Descrever o perfil sociodemográfico, antropométrico, hábitos de vida, frequência e duração de treinos em mulheres praticantes de Crossfit;
- Analisar a gravidade dos sintomas urinários de mulheres que praticam Crossfit;
- Analisar a qualidade de vida de mulheres que praticam Crossfit e têm incontinência urinária;
- Relacionar variáveis sociodemográficas, antropométricas, hábitos de vida e frequência e duração do Crossfit com a gravidade da incontinência urinária e a qualidade de vida e com nível de insatisfação corporal em mulheres praticantes de Crossfit.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Redação das pesquisadoras:

RISCOS:

Pesquisas que envolvem seres humanos geralmente apresentam riscos, porém, neste estudo, os riscos prováveis são mínimos para o psicológico dessas mulheres, como experimentar sentimento de frustração e constrangimento diante das perguntas realizadas. Para amenizar estes sentimentos, as participantes responderão os questionários em um local privativo, e os pesquisadores deixarão a participante à vontade para tirar qualquer dúvida."

BENEFÍCIOS:

"Os benefícios desta pesquisa são diretos e indiretos. Os benefícios direto às praticantes de Crossfit referem-se: ao conhecimento da gravidade dos sintomas da incontinência urinária e ao impacto da incontinência urinária na sua qualidade de vida; assim como, a gravidade da insatisfação corporal. Já os benefícios indiretos serão gerar estratégias de tratamento tanto preventivas quanto curativas que possam ser melhor direcionadas para essa população."

Endereço: Av. Universitária, 1.069	
Bairro: Setor Universitário	CEP: 74.625-010
UF: GO	Município: GOIANIA
Telefone: (62)3946-1512	Fax: (62)3946-1070
	E-mail: cep@pucgoias.edu.br



Continuação do Parecer: 4.396.870

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de Projeto de Pesquisa apresentado ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Atenção à Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os pesquisadores apresentaram todos os termos de apresentação obrigatória: projeto, TCLE, declarações das instituições co participante, currículos, orçamento, cronograma, instrumentos de coleta dos dados.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Todas as pendências apontadas em parecer anterior foram resolvidas. Projeto não apresenta óbices éticos. Aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

INFORMAÇÕES AO PESQUISADOR REFERENTE À APROVAÇÃO DO REFERIDO PROTOCOLO:

1. A aprovação deste, conferida pelo CEP PUC Goiás, não isenta o Pesquisador de prestar satisfação sobre sua pesquisa em casos de alterações metodológicas, principalmente no que se refere à população de estudo ou centros participantes/coparticipantes.
2. O pesquisador responsável deverá encaminhar ao CEP PUC Goiás, via Plataforma Brasil, relatórios semestrais do andamento do protocolo aprovado, quando do encerramento, as conclusões e publicações. O não cumprimento deste poderá acarretar em suspensão do estudo.
3. O CEP PUC Goiás poderá realizar escolha aleatória de protocolo de pesquisa aprovado para verificação do cumprimento das resoluções pertinentes.
4. Cabe ao pesquisador cumprir com o preconizado pelas Resoluções pertinentes à proposta de pesquisa aprovada, garantindo seguimento fiel ao protocolo.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1627186.pdf	10/11/2020 21:18:25		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetopospendencianayruzjradi.pdf	10/11/2020 21:15:50	NAYRUZ AHMAD JRADI	Aceito
Outros	respostaapendencia.docx	10/11/2020 11:54:03	NAYRUZ AHMAD JRADI	Aceito

Endereço: Av. Universitária, 1.069

Bairro: Setor Universitário

CEP: 74.605-010

UF: GO

Município: GOIANIA

Telefone: (62)3946-1512

Fax: (62)3946-1070

E-mail: cep@pucgoias.edu.br



Continuação do Parecer: 4.396.870

Declaração de Instituição e Infraestrutura	declaracaodainstituicao_avanticrossfit.pdf	12/10/2020 10:26:17	NAYRUZ AHMAD JRADI	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	declaracaodainstituicao_primatascrossfit.pdf	09/10/2020 19:07:19	NAYRUZ AHMAD JRADI	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetonayruz.pdf	09/10/2020 18:48:48	NAYRUZ AHMAD JRADI	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	06/10/2020 09:03:17	NAYRUZ AHMAD JRADI	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle.pdf	20/09/2020 19:55:35	NAYRUZ AHMAD JRADI	Aceito
Outros	curriculo_nayruz.pdf	08/09/2020 11:55:03	NAYRUZ AHMAD JRADI	Aceito
Outros	curriculo_luizfilipe.pdf	08/09/2020 11:52:45	NAYRUZ AHMAD JRADI	Aceito
Outros	curriculo_gabriella.pdf	08/09/2020 11:52:08	NAYRUZ AHMAD JRADI	Aceito
Outros	curriculo_cejane.pdf	08/09/2020 11:49:58	NAYRUZ AHMAD JRADI	Aceito
Orçamento	orcamento.pdf	08/09/2020 11:44:51	NAYRUZ AHMAD JRADI	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	08/09/2020 11:42:43	NAYRUZ AHMAD JRADI	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

GOIANIA, 13 de Novembro de 2020

Assinado por:
ROGÉRIO JOSÉ DE ALMEIDA
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Universitária, 1.069
Bairro: Setor Universitário **CEP:** 74.605-010
UF: GO **Município:** GOIANIA
Telefone: (62)3946-1512 **Fax:** (62)3946-1070 **E-mail:** cep@pucgoias.edu.br

ANEXO C – Normas para publicação da Revista *Movimenta*



Normas Editoriais da *Movimenta*

A revista *Movimenta* (ISSN 1984-4298), editada pela Universidade Estadual de Goiás (UEG), é um periódico científico quadrimestral que publica artigos relacionadas com a temática da Saúde e suas relações com o ambiente e a sociedade. A revista possui caráter multi e interdisciplinar e publica artigos de revisão sistemática da literatura, artigos originais, relatos de caso ou de experiência e anais de eventos científicos.

A submissão dos manuscritos deverá ser efetuada pelo site da revista (<http://www.revista.ueg.br/index.php/movimenta>) e implica que o trabalho não tenha sido publicado e não esteja sob consideração para publicação em outro periódico. Quando parte do material já tiver sido apresentada em uma comunicação preliminar, em Simpósio, Congresso, etc., deve ser citada como nota de rodapé na página de título e uma cópia do trabalho apresentado deve acompanhar a submissão do manuscrito.

As contribuições destinadas a divulgar resultados de pesquisa original que possa ser replicada e generalizada, têm prioridade para publicação. São também publicadas outras contribuições de caráter descritivo e interpretativo, baseados na literatura recente, tais como Artigos de Revisão, Relato de Caso ou de Experiência, Análise crítica de uma obra, Resumos de Teses e Dissertações, Resumos de Eventos Científicos na Área da Saúde e cartas ao editor. Estudos envolvendo seres humanos ou animais devem vir acompanhados de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. As contribuições devem ser apresentadas em português, contendo um resumo em inglês, e os Resumos de Teses e Dissertações devem ser apresentados em português e em inglês.

Os artigos submetidos são analisados pelos editores e por avaliadores de acordo com a área de conhecimento.

Processo de julgamento

Os manuscritos recebidos são examinados pelo Conselho Editorial, para consideração de sua adequação às normas e à política editorial da revista. Aqueles que não estiverem de acordo com as normas abaixo serão devolvidos aos autores para revisão antes de serem submetidos à apreciação dos avaliadores.

Os textos enviados à Revista serão submetidos à apreciação de dois avaliadores, os quais trabalham de maneira independente e fazem parte da comunidade acadêmico-científica, sendo especialistas em suas respectivas áreas de conhecimento. Uma vez que aceitos para a publicação, poderão ser devolvidos aos autores para ajustes. Os avaliadores permanecerão anônimos aos autores, assim como os autores não serão identificados pelos avaliadores por recomendação expressa dos editores.

Os editores coordenam as informações entre os autores e os avaliadores, cabendo-lhes a decisão final sobre quais artigos serão publicados com base nas recomendações feitas pelos avaliadores. Quando aceitos para publicação, os artigos estarão sujeitos a pequenas correções ou modificações que não alterem o estilo do autor. Quando recusados, os artigos são acompanhados por justificativa do editor.

Todo o processo de submissão, avaliação e publicação dos artigos será realizado pelo sistema de editoração eletrônica da *Movimenta* (<http://www.revista.ueg.br/index.php/movimenta>). Para tanto, os autores deverão acessar o sistema e se cadastrar, atentando para todos os passos de submissão e acompanhamento do trabalho. Nenhum artigo ou documento deverá ser submetido à revista em via impressa ou por e-mail, apenas pelo sistema eletrônico.

REVISTA MOVIMENTA

Av. Anhanguera, Nº 3228, Leste Vila Nova, CEP 74643-010, Goiânia, GO.
Fone: 3522-3514 E-mail: revistamovimenta@gmail.com

INSTRUÇÕES GERAIS AOS AUTORES

Responsabilidade e ética

O conteúdo e as opiniões expressas são de inteira responsabilidade de seus autores. Estudos envolvendo sujeitos humanos devem estar de acordo com os padrões éticos e indicar o devido consentimento livre e esclarecido dos participantes, de acordo com Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Estudos envolvendo animais devem estar de acordo com a Resolução 897/2008 do Conselho Federal de Medicina Veterinária. O estudo envolvendo seres humanos ou animais deve vir acompanhado pela carta de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição responsável.

É também de responsabilidade dos autores o conteúdo e opinião emitido em seus artigos, assim como responsabilidade quanto a citações de referências de estudos já publicados. Por questões de ética editorial, a revista *Movimenta* reserva-se o direito de utilizar recursos de detecção de plágio nos textos recebidos antes do envio dos artigos para os avaliadores. Essa medida se torna importante tendo em vista inúmeras notícias e casos de plágio detectados no meio acadêmico e científico.

A menção a instrumentos, materiais ou substâncias de propriedade privada deve ser acompanhada da indicação de seus fabricantes. A reprodução de imagens ou outros elementos de autoria de terceiros, que já tiverem sido publicados, deve vir acompanhada da indicação de permissão pelos detentores dos direitos autorais; se não acompanhados dessa indicação, tais elementos serão considerados originais do autor do manuscrito. Todas as informações contidas no artigo são de responsabilidade do(s) autor (es).

Em caso de utilização de fotografias de pessoas/pacientes, estas não podem ser identificáveis ou as fotografias devem estar acompanhadas de permissão escrita para uso e divulgação das imagens.

Autoria

Deve ser feita explícita distinção entre autor/es e colaborador/es. O crédito de autoria deve ser atribuído a quem preencher os três requisitos: (1) deu contribuição substantiva à concepção, desenho ou coleta de dados da pesquisa, ou à análise e interpretação dos dados; (2) redigiu ou procedeu à revisão crítica do conteúdo intelectual; e 3) deu sua aprovação final à versão a ser publicada.

No caso de trabalho realizado por um grupo ou em vários centros, devem ser identificados os indivíduos que assumem inteira responsabilidade pelo manuscrito (que devem preencher os três critérios acima e serão considerados autores). Os nomes dos demais integrantes do grupo serão listados como colaboradores ou listados nos agradecimentos. A ordem de indicação de autoria é decisão conjunta dos co-autores e deve estar correta no momento da submissão do manuscrito. Em qualquer caso, deve ser indicado o endereço para correspondência do autor principal. A carta que acompanha o envio dos manuscritos deve ser assinada por todos os autores, tal como acima definidos.

FORMA E PREPARAÇÃO DOS ARTIGOS

Formato do Texto

O texto deve ser digitado em processador de texto Word (arquivo com extensão *.doc* ou *.docx*) e deve ser digitados em espaço 1,5 entre linhas, tamanho 12, fonte *Times New Roman* com amplas margens (superior e inferior = 3 cm, laterais = 2,5 cm), não ultrapassando o limite de 20 (vinte) páginas (incluindo página de rosto, resumos, referências, figuras, tabelas, anexos). *Relatos de Caso* ou *de Experiência* não devem ultrapassar 10 (dez) páginas digitadas em sua extensão total, incluindo referências, figuras, tabelas e anexos.

Página de rosto (1ª página)

Deve conter: a) título do trabalho (preciso e conciso) e sua versão para o inglês; b) nome completo dos autores com indicação da titulação acadêmica e inserção institucional, descrevendo o nome da instituição, departamento, curso e laboratório a que pertence dentro desta instituição, endereço da instituição, cidade, estado e país; c) título condensado do trabalho (máximo de 50

REVISTA MOVIMENTA

Av. Anhanguera, Nº 3228, Leste Vila Nova, CEP 74643-010, Goiânia, GO.
Fone: 3522-3514 E-mail: revistamovimenta@gmail.com

caracteres); d) endereços para correspondência e eletrônico do autor principal; e) indicação de órgão financiador de parte ou todo o projeto de estudo, se for o caso.

Resumos (2ª página)

A segunda página deve conter os resumos do conteúdo em português e inglês. Quanto à extensão, o resumo deve conter no máximo 1.500 caracteres com espaços (cerca de 250 palavras), em um único parágrafo. Quanto ao conteúdo, seguindo a estrutura formal do texto, ou seja, indicando objetivo, procedimentos básicos, resultados mais importantes e principais conclusões. Quanto à redação, buscar o máximo de precisão e concisão, evitando adjetivos e expressões como "o autor descreve". O resumo e o abstract devem ser seguidos, respectivamente, da lista de até cinco palavras-chaves e keywords (sugere-se a consulta aos DeCS - Descritores em Ciências da Saúde do LILACS (<http://decs.bvp.br>) para fins de padronização de palavras-chaves.

Corpo do Texto

Introdução - deve informar sobre o objeto investigado e conter os objetivos da investigação, suas relações com outros trabalhos da área e os motivos que levaram o(s) autor (es) a empreender a pesquisa;

Materiais e Métodos - descrever de modo a permitir que o trabalho possa ser inteiramente repetido por outros pesquisadores. Incluir todas as informações necessárias – ou fazer referências a artigos publicados em outras revistas científicas – para permitir a replicabilidade dos dados coletados. Recomenda-se fortemente que estudos de intervenção apresentem grupo controle e, quando possível, aleatorização da amostra.

Resultados - devem ser apresentados de forma breve e concisa. Tabelas, Figuras e Anexos podem ser incluídos quando necessários (indicar onde devem ser incluídos e anexar no final) para garantir melhor e mais efetiva compreensão dos dados, desde que não ultrapassem o número de páginas permitido.

Discussão - o objetivo da discussão é interpretar os resultados e relacioná-los aos conhecimentos já existentes e disponíveis, principalmente àqueles que foram indicados na Introdução do trabalho. As informações dadas anteriormente no texto (na Introdução, Materiais e Métodos e Resultados) podem ser citadas, mas não devem ser repetidas em detalhes na discussão.

Conclusão – deve ser apresentada de forma objetiva a (as) conclusão (ões) do trabalho, sem necessidade de citação de referências bibliográficas.

Obs.: Quando se tratar de pesquisas originais com paradigma qualitativo não é obrigatório seguir rigidamente esta estrutura do corpo do texto. A revista recomenda manter os seguintes itens para este tipo de artigo: Introdução, Objeto de Estudo, Caminho Metodológico, Considerações Finais.

Tabelas e figuras

Só serão apreciados manuscritos contendo no máximo 5 (cinco) desses elementos. Recomenda-se especial cuidado em sua seleção e pertinência, bem como rigor e precisão nos títulos. Todas as tabelas e títulos de figuras e tabelas devem ser digitados com fonte *Times New Roman*, tamanho 10. As figuras ou tabelas não devem ultrapassar as margens do texto. No caso de figuras, recomenda-se não ultrapassar 50% de uma página. Casos especiais serão analisados pelo corpo editorial da revista.

Tabelas. Todas as tabelas devem ser citadas no texto em ordem numérica. Cada tabela deve ser digitada em espaço simples e colocadas na ordem de seu aparecimento no texto. As tabelas devem ser numeradas, consecutivamente, com algarismos arábicos e inseridas no final. Um título descritivo e legendas devem tornar as tabelas compreensíveis, sem necessidade de consulta ao texto do artigo. Os títulos devem ser colocados acima das tabelas.

As tabelas não devem ser formatadas com marcadores horizontais nem verticais, apenas necessitam de linhas horizontais para a separação de suas sessões principais. Usar parágrafos ou recuos e espaços verticais e horizontais para agrupar os dados.

Figuras. Todos os elementos que não são tabelas, tais como gráfico de colunas, linhas, ou qualquer outro tipo de gráfico ou ilustração é reconhecido pela denominação "Figura". Portanto, os termos usados com denominação de Gráfico (ex: Gráfico 1, Gráfico 2) devem ser substituídos pelo termo Figura (ex: Figura 1, Figura 2).

Digitar todas as legendas das figuras em espaço duplo. Explicar todos os símbolos e abreviações. As legendas devem tornar as figuras compreensíveis, sem necessidade de consulta ao

REVISTA MOVIMENTA

Av. Anhanguera, Nº 3228, Leste Vila Nova, CEP 74643-010, Goiânia, GO.
Fone: 3522-3514 E-mail: revistamovimenta@gmail.com

texto. Todas as figuras devem ser citadas no texto, em ordem numérica e identificadas. Os títulos devem ser colocados abaixo das figuras.

Figuras - Arte Final. Todas as figuras devem ter aparência profissional. Figuras de baixa qualidade podem resultar em atrasos na aceitação e publicação do artigo.

Usar letras em caixa-alta (A, B, C, etc.) para identificar as partes individuais de figuras múltiplas. Se possível, todos os símbolos devem aparecer nas legendas. Entretanto, símbolos para identificação de curvas em um gráfico podem ser incluídos no corpo de uma figura, desde que isso não dificulte a análise dos dados.

Cada figura deve estar claramente identificada. As figuras devem ser numeradas, consecutivamente, em arábico, na ordem em que aparecem no texto. Não agrupar diferentes figuras em uma única página. Em caso de fotografias, recomenda-se o formato digital de alta definição (300 dpi ou pontos por polegadas).

Unidades. Usar o Sistema Internacional (SI) de unidades métricas para as medidas e abreviações das unidades.

Citações e referências bibliográficas

A revista adota a norma de Vancouver para apresentação das citações no texto e referências bibliográficas. As referências bibliográficas devem ser organizadas em seqüência numérica, de acordo com a ordem em que forem mencionadas pela primeira vez no texto, seguindo os Requisitos Uniformizados para Manuscritos Submetidos a Jornais Biomédicos, elaborado pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (International Committee of Medical Journal Editors – ICMJE – <http://www.icmje.org/index.html>).

Os títulos de periódicos devem ser referidos de forma abreviada, de acordo com a *List of Journals* do *Index Medicus* (<http://www.index-medicus.com>). As revistas não indexadas não deverão ter seus nomes abreviados.

As citações devem ser mencionadas no texto em números sobrescritos (expoente), sem datas. A exatidão das referências bibliográficas constantes no manuscrito e a correta citação no texto são de responsabilidade do(s) autor (es) do manuscrito.

A revista recomenda que os autores realizem a conferência de todas as citações do texto e as referências listadas no final do artigo. Em caso de dificuldades para a formatação das referências de acordo com as normas de Vancouver sugere-se consultar o link: <http://www.bu.ufsc.br/ccsm/vancouver.html> (Como formatar referências bibliográficas no estilo Vancouver).

Agradecimentos

Quando pertinentes, serão dirigidos às pessoas ou instituições que contribuíram para a elaboração do trabalho, são apresentados ao final das referências.

Envio dos Artigos

Os textos devem ser encaminhados à Revista na forma de acordo com formulário eletrônico no site <http://www.revista.ueg.br/index.php/movimenta>.

Ao submeter um manuscrito para publicação, os autores devem enviar apenas dois arquivos no sistema da revista:

- 1) O arquivo do trabalho, em documento word;
- 2) Carta de encaminhamento do trabalho, segundo modelo adotado na revista, no item "documentos suplementares". A carta deve ser preenchida, impressa, assinada, escaneada e salva em arquivo PDF. Na referida carta os autores devem declarar a existência ou não de eventuais conflitos de interesse (profissionais, financeiros e benefícios diretos e indiretos) que possam influenciar os resultados da pesquisa;

Se o artigo for encaminhado aos autores para revisão e não retornar à *Revista Movimenta* dentro do prazo estabelecido, o processo de revisão será considerado encerrado. Caso o mesmo artigo seja reencaminhado, um novo processo será iniciado, com data atualizada. A data do aceite será registrada quando os autores retornarem o manuscrito, após a correção final aceita pelos Editores.

As provas finais serão enviadas por e-mail aos autores somente para correção de possíveis erros de impressão, não sendo permitidas quaisquer outras alterações. Manuscritos em prova final

REVISTA MOVIMENTA

Av. Anhangüera, Nº 3228, Leste Vila Nova, CEP 74643-010, Goiânia, GO.

Fone: 3522-3514 E-mail: revistamovimenta@gmail.com

não devolvidos no prazo solicitado terão sua publicação postergada para um próximo número da revista.

A versão corrigida, após o aceite dos editores, deve ser enviada usando o programa Word (arquivo doc ou docx.), padrão PC. As figuras, tabelas e anexos devem ser colocadas em folhas separadas no final do texto do arquivo do trabalho.

REQUISITOS PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS

Artigo de Pesquisa Original. São trabalhos resultantes de pesquisa científica apresentando dados originais de investigação baseada em dados empíricos ou teóricos, utilizando metodologia científica, de descobertas com relação a aspectos experimentais ou observacionais da saúde humana, de característica clínica, bioquímica, fisiológica, psicológica e/ou social. Devem incluir análise descritiva e/ou inferências de dados próprios, com interpretação e discussão dos resultados. A estrutura dos artigos deverá compreender as seguintes partes: Introdução, Métodos, Resultados, Discussão e Conclusão.

Registro de Ensaio Clínicos. A Movimenta apoia as políticas para registro de ensaios clínicos da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do ICMJE, reconhecendo a importância dessas iniciativas para o registro e a divulgação internacional de informação sobre estudos clínicos, em acesso aberto. De acordo com essa recomendação, artigos de pesquisas clínicas devem ser registrados em um dos Registros de Ensaio Clínicos validados pelos critérios estabelecidos pela OMS e ICMJE, cujos endereços estão disponíveis no site do ICMJE (por exemplo, www.clinicaltrials.gov, www.ISRCTN.org, www.umin.ac.jp/ctr/index.htm e www.trialregister.nl). No Brasil o registro poderá ser feito na página www.ensaiosclinicos.gov.br. Para tal, deve-se antes de mais nada obter um número de registro do trabalho, denominado UTN (Universal Trial Number), no link http://www.who.int/ictpr/unambiguous_identification/utn/en/, e também importar arquivo xml do estudo protocolado na Plataforma Brasil. O número de identificação deverá ser registrado ao final do resumo. Todos os artigos resultantes de ensaios clínicos randomizados devem ter recebido um número de identificação nesses registros

Artigos de Revisão. são revisões da literatura, constituindo revisões integrativas ou sistemáticas, sobre assunto de interesse científico da área da Saúde e afins, desde que tragam novas esclarecimentos sobre o tema, apontem falhas do conhecimento acerca do assunto, despertem novas discussões ou indiquem caminhos a serem pesquisados, preferencialmente a convite dos editores. Sua estrutura formal deve apresentar os tópicos: Introdução que justifique o tema de revisão incluindo o objetivo; Métodos quanto à estratégia de busca utilizada (base de dados, referências de outros artigos, etc), e detalhamento sobre critério de seleção da literatura pesquisada e critério de análise da qualidade dos artigos; Resultados com tabelas descritivas; Discussão dos achados encontrados na revisão; Conclusão e Referências.

Relato de Caso. Devem ser restritos a condições de saúde ou métodos/procedimentos incomuns, sobre os quais o desenvolvimento de artigo científico seja impraticável. Dessa forma, os relatos de casos clínicos não precisam necessariamente seguir a estrutura canônica dos artigos de pesquisa original, mas devem apresentar um delineamento metodológico que permita a reprodutibilidade das intervenções ou procedimentos relatados. Estes trabalhos apresentam as características principais do(s) indivíduo(s) estudado(s), com indicação de sexo, idade etc. As pesquisas podem ter sido realizadas em humanos ou animais. Recomenda-se muito cuidado ao propor generalizações de resultados a partir desses estudos. Desenhos experimentais de caso único serão tratados como artigos de pesquisa original e devem seguir as normas estabelecidas pela revista *Movimenta*.

Relato de Experiência. São artigos que descrevem condições de implantação de serviços, experiência dos autores em determinado campo de atuação. Os relatos de experiência não necessitam seguir a estrutura dos artigos de pesquisa original. Deverão conter dados descritivos, análise de implicações conceituais, descrição de procedimentos ou estratégias de intervenção, apoiados em evidência metodologicamente apropriada de avaliação de eficácia. Recomenda-se muito cuidado ao propor generalizações de resultados a partir desses estudos.

Cartas ao Editor. Críticas a matérias publicadas, de maneira construtiva, objetiva e educativa, consultas às situações clínicas e discussões de assuntos específicos da área da Saúde serão publicados a critério dos editores. Quando a carta se referir a comentários técnicos (réplicas) aos

REVISTA MOVIMENTA

Av. Anhanguera, Nº 3228, Leste Vila Nova, CEP 74643-010, Goiânia, GO.
Fone: 3522-3514 E-mail: revistamovimenta@gmail.com

artigos publicados na Revista, esta será publicada junto com a tréplica dos autores do artigo objeto de análise e/ou crítica.

Resumos de Dissertações e Teses. Esta seção publica resumos de Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado, defendidas e aprovadas em quaisquer Programas de Pós-Graduação reconhecidos pela CAPES, cujos temas estão relacionados ao escopo da *Movimenta*.

Resumos de Eventos Científicos. Esta seção publica resumos de Eventos Científicos da Área da Saúde. Para tanto, é necessário inicialmente o envio de uma carta de solicitação para publicação pelo e-mail da editora chefe da revista (Profa. Dra. Cibelle Formiga cibellekayenne@gmail.com). Após anuência, o organizador do evento deve submeter o arquivo conforme orientações do Conselho Editorial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Toda a documentação referente ao artigo e documentos suplementares (declarações) deverá ser enviada pelo sistema de editoração eletrônica da revista (<http://www.revista.ueg.br/index.php/movimenta>). Não serão aceitos artigos e documentos enviados pelo correio.

É de responsabilidade do(s) autor (es) o acompanhamento de todo o processo de submissão do artigo até a decisão final da Revista.

Estas normas entram em vigor a partir de 01 de Fevereiro de 2020.

Os Editores.

REVISTA MOVIMENTA

Av. Anhanguera, Nº 3228, Leste Vila Nova, CEP 74643-010, Goiânia, GO.
Fone: 3522-3514 E-mail: revistamovimenta@gmail.com